

BIM Abrão - Menina Encardida

tom: D

Do Pantanal ao planalto central
 Do sertão do nordeste ao Pampa campestre
 Eu fui, conheci
 Do Arroio ao Chui
 Do ponto mais baixo, gelada Argentina
 Ao calor equatorial de Lima
 Eu fui, viajei
 Montreal a Monterrei

Não me venha então me dizer que não sei
 Que não entendo nada que tenho um rei
 Na barriga, na fala, que mando e desmando
 Como um Neanrdertal
 Que até nos seus jogos de RPG
 Meu Druida é do mal
 Se o que mais me motiva e espicha minha vida
 É Ver

Seu sorriso de mina encardida relutando em
 Crescer
 Do Nepal de inverno glacial
 Ao Japão que acredita na pedra mortal
 Eu fui, conheci
 O azul do Havai
 Do Vesuvio, vulcão Napolitano
 Eu cheguei ao Ushuaia nadando

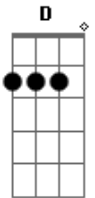
Eu fui, Viajei
 De Montreal a Monterrei

Não me venha então me dizer que não sei
 Que não entendo nada que tenho um rei
 Na barriga, na fala, que mando e desmando como
 Um Neanrdertal
 Que até nos seus jogos de RPG
 Meu Druida é do mal
 Se o que mais me motiva e espicha minha vida é
 Ver

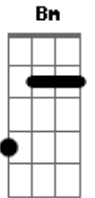
Seu sorriso de mina encardida relutando em
 Crescer
 Não me venha então me dizer que não sei
 Que não entendo nada que tenho um rei
 Na barriga, na fala, que mando e desmando como
 Um Neanrdertal
 Que até nos seus jogos de RPG
 Meu Druida é do mal
 Se o que mais me motiva e espicha minha vida é
 Ver

Seu sorriso de mina encardida relutando em
 Crescer
 Seu sorriso de mina encardida relutando em
 Crescer
 Seu sorriso de mina encardida relutando em
 Crescer

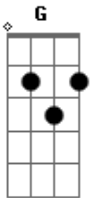
Acordes



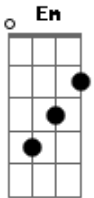
© ukulele-chords.com



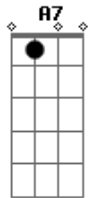
© ukulele-chords.com



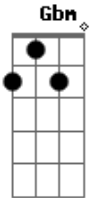
© ukulele-chords.com



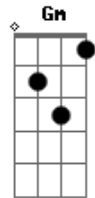
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com